

34.539.430/0001-06
Portaria SEE Nº 3503 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2020
COLÉGIO RADIAL
Rua 24 - Nº 61 - Parque Capibaribe
CEP - 54.720-085
São Lourenço da Mata - Pe



EDUCAÇÃO INFANTIL
FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS)

PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA

Mônica Santos de Oliveira
Mat. 391.992-7
Gerência de Normatização
do Sistema Educacional

ANO LETIVO 2022

Rua Adelino Manoel de Santana, 61, Parque Capibaribe – São Lourenço da Mata/PE
Fone: 35250927 – Site: www.radialcolegio.com.br, CNPJ: 34.539.430/0001-06
Portaria de Funcionamento: PORTARIA SEE Nº 3503 / Cadastro Escolar P.110.111

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO.....	01
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	02
2.1 MISSÃO.....	02
2.2 VISÃO.....	03
2.3 VALORES.....	03
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	03
3.1 DIREÇÃO GERAL.....	03
3.2 DIREÇÃO ADMINISTRATIVA.....	04
3.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	04
3.4 REUNIÃO DE PAIS E MESTRES.....	04
3.4.1 PLANTÃO PEDAGÓGICO.....	05
4. OBJETIVOS GERAIS.....	05
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	06
5.2 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.....	07
5.3 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS.....	07
6. ORGANIZAÇÃO DE ENSINO E DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	08
6.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA, JORNADA, FAIXA ETÁRIA E MATRÍCULAS.....	09
6.1.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	09
6.1.2 JORNADA.....	09
6.1.3 MATRÍCULA E FAIXA ETÁRIA.....	09
6.2 DIRETRIZES CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.....	09
6.3 DIRETRIZES CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS.....	10
7. AVALIAÇÃO.....	11
7.1 AVALIAÇÃO – ENSINO INFANTIL.....	11
7.2 AVALIAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS.....	12
8. FUNDAMENTOS NORTEADORES.....	13
8.1 FUNDAMENTOS ÉTICOS-POLÍTICOS.....	13
8.2 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS.....	14
8.3 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	14
9. RECURSOS E COMPROMISSOS COM A OPERACIONALIZAÇÃO DO PPP.....	14
9.1 DIAGNÓSTICO DE RECURSOS DO COLÉGIO RADIAL.....	14
9.2 COMPROMISSOS DA GESTÃO DO COLÉGIO RADIAL.....	15
10. PLANOS DE AÇÃO.....	16
11. PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	17
12. REFLEXÕES CONCLUSIVAS.....	18
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	19

Manifestos



APRESENTAÇÃO

O Projeto de Proposta Pedagógica do Colégio Radial - Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) é fruto de um processo coletivo de construção, com a participação dos diferentes agentes da comunidade escolar que interferem direta ou indiretamente no processo educativo.

Tendo como norte maior a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas leis vigentes no Estado de Pernambuco, sem deixar, também, de primar pelos Direitos e Garantias da nossa Carta Magna, este documento revela a preocupação da comunidade escolar com um ensino de qualidade, voltado para a formação integral e o desenvolvimento humano do aluno e das condições necessárias ao exercício pleno da cidadania, permitindo assim que cada educando seja um agente transformador do meio em que está inserido.

Este Projeto de Proposta Pedagógica documenta a realidade do Colégio e sua interface com a prática pedagógica, sendo de suma importância para entender sua história e organização, os quais por si só constroem e consolidam a sua identidade e função social, conforme os preceitos para a Educação previstos na legislação nacional e estadual, tais como:

- o desafio tecnológico, que impulsiona novas formas de ensino e aprendizagem;
- de uma educação inclusiva, que seja capaz de construir pontes entre diversos grupos humanos;
- da qualidade educativa, que exige um processo contínuo de renovação;
- do trabalho em rede local, regional e global, que fortaleça nossa missão e desenvolva as potencialidades discentes;
- da continuidade na formação dos educadores;
- de um diálogo permanente com a comunidade escolar.

Diante das circunstâncias, em conformidade com a frase de Aristóteles, "Educar a mente sem educar o coração, não é educação." percebemos que o trabalho de ensino-aprendizagem é holístico e demanda uma completude, algo que o Colégio Radial e seu grupo, tem em seu dinamismo.

Orquestrantes

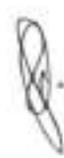


1. HISTÓRICO

Com sede na Rua Adelino de Manoel de Santana, nº 61, bairro de Muribara, no qual é conhecido também como Parque Capibaribe, município de São Lourenço da Mata, Pernambuco – CEP:54720-085, encontrando-se na Região Metropolitana do Recife, geograficamente à 21 km da Capital recifense, possui uma população que em sua maioria perfaz uma migração pendular transformando o município em uma "cidade dormitório", no qual seus munícipes têm no espaço escolar uma forma de apoio conjuntural familiar, tendo em vista o comprometimento de seu tempo em sua atividade laboral.

O Colégio Radial trata-se de uma opção favorável às várias dificuldades de acesso à educação que a população local sofria e o curto espaço de tempo, sendo custoso o transporte escolar e pouco suporte aos filhos com o deslocamento aos outros bairros e diante desta circunstância, o grupo educacional foi agregando a cada dia mais um melhor espaço e sendo referencial local no ensino-aprendizagem, subtraindo e atenuando tais dificuldades, e assim, veio a se expandir aos demais locais do município, proporcionando à comunidade um local otimizado para a educação dos seus filhos, atendendo a demanda em conformidade com um direcionamento que integrava os vários olhares da população e as multifacetadas que elevam o sistema de aprendizagem, de uma forma democrática e viável para a evolução, não somente em conhecimento, mas principalmente na formação cidadã.

Portanto através da proposta política da escola, pretendemos fundamentar a busca da autonomia e comprometimento da escola, com fulcro nos princípios da Constituição Nacional de 1988. Os princípios que orientam esta autonomia são os da democracia participativa, do pluralismo das ideias e de concepções pedagógicas, bem como a gestão democrática do ensino.

Manoel de Santana  1



2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 MISSÃO

O Colégio Radial tem como missão proporcionar um serviço educacional de excelência, através de um trabalho dinâmico, afetivo e integrador, a fim de satisfazer a demanda atual e a perspectiva do ciclo familiar, social e mercadológico do ensino-aprendizagem quanto à qualidade na formação.

2.2 VISÃO

Ser uma instituição de reconhecida excelência em educação, que possibilite o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões.

2.3 VALORES

- Ética e transparência;
- Respeito e disciplina;
- Comprometimento com o ensino;
- Qualidade e presteza pedagógica;
- Valorização do ser humano;
- Responsabilidade social e ambiental.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A gestão de uma escola se constitui num permanente processo de tomada de decisões compreendendo como um conjunto de decisões assumidas a fim de obter um equilíbrio dinâmico entre visão e missão, objetivos e meios, atividades acadêmicas e administrativas, que permitam perceber as relações de causa e efeito, as inter-relações entre recursos e valores.

3.1 DIREÇÃO GERAL

Incumbido de realizar o posicionamento escolar externo, no tocante aos trabalhos internos, buscando soluções de forma democrática através do diálogo, sugerindo e orientando os trabalhos e fiscalizando os procedimentos dos funcionários e prática escolar, quando da docência, através da consulta à Coordenação Pedagógica, chancelar os interesses decididos no Conselho Deliberativo Escolar, ao qual se fundamenta em

Marcos Antonio 



decisões estratégicas e manter permanente consulta à Direção Administrativa, quando da necessidade de implementações de ordem financeira, relativos à logística escolar, controle de gastos, numerários de clientes e funcionários, aos fatores contábeis e a ordem jurídica da empresa, dos contratos e das leis que vierem a surgir.

3.2 DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Exerce a função precípua de manter a saúde empresarial e zelar pela boa contabilidade, auxilia a Direção Geral quando consultado e implementa estatísticas e números inerentes à atividade financeira, compras, questões jurídicas e contratos realizados intraescolar(funcionários) e extraescolar(clientes - pais/responsáveis), também é responsável pela tutela dos arquivos, no qual organizará fisicamente e digitalmente, este presidirá o Conselho Deliberativo Escolar semestral, apresentando o estado das contas, estratégias financeiras e o futuro da empresa.

3.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Responsável pela manutenção e o bem-estar prático do ensino-aprendizagem, perfazendo o controle docente e discente, tem a responsabilidade pela manutenção do AEE e orientar o profissional das atividades ao longo do período escolar e sempre que necessário, ou quando consultado pelo cliente, pais/responsáveis, no tocante à situação pedagógica do aluno/a, a Coordenação Pedagógica dará o suporte. Esta também dará suporte à Direção Geral quando da seleção ou problemas relativos aos funcionários/docentes ou discentes, presidindo o Plantão Pedagógico com reuniões internas e externas e trazendo à Direção Geral relatórios inerentes aos discentes.

3.4 REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

Será mantido contato com todos os pais através dos vários meios de difusão informativa e será presidida pela Coordenação Pedagógica, sendo discricionária a presença da Direção Geral ou da Direção Administrativa. A reunião será montada e destinada para a finalidade única de acompanhamento e direcionamento pedagógico da nossa instituição. Para outros fins e situações particulares serão mantidos outros instrumentos, nos quais os pontos de difícil resolução ou de dúvidas pontuais, serão levados à Direção Geral através de relatório e esta repassará em momento posterior uma nota ou decisão sobre o tema posto.

Marcos Antonio

[Signature]



3.4.1 PLANTÃO PEDAGÓGICO

Este evento terá a missão principal de manter contato com todos os docentes com o fim pedagógico ou correcional, sendo organizada e ministrada pela Coordenação Pedagógica e obrigatória a presença da Direção Geral, em que este último, chancelará as possíveis tomadas de decisões, orientará os funcionários quanto aos procedimentos, metas e dará notas de elogios, ficando as premissas de ordem prática para a Coordenação Pedagógica.

4. OBJETIVOS GERAIS

O Colégio Radial oferece a Educação Infantil a partir dos 4 (quatro) anos e com 6 (seis) anos completos, até 30 de junho do ano letivo, o ingresso na modalidade de Ensino Fundamental – anos iniciais e subsequentemente ao término do 5º ano o ingresso nos anos finais do Ensino Fundamental. O novo curso foi instituído em função da lei federal 11274/2006, que dispõe sobre o tema. Baseado nos princípios gerais da Pedagogia Moderna e nas finalidades que a LDBN estabelece, a nossa instituição através da educação básica, diurna, tem como objetivos gerais:

- Orientar a atividade educativa para a vivência e formando homens e mulheres conscientes, competentes, compassivos e comprometidos que procuram na excelência acadêmica e no testemunho servir melhor à humanidade e principalmente à Deus, nosso alicerce;
- Proporcionar um ambiente favorável às diversas aprendizagens, estimulando o diálogo com a ciência, as tecnologias, a arte, a filosofia, a espiritualidade, as múltiplas formas de saberes e conhecimento;
- Estimular o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir nos estudos posteriores;
- Promover o atendimento educacional especializado e a inclusão escolar fundamentada na atenção à pluralidade e à diversidade;
- Promover um ambiente de diálogo que permita despertar interesses, necessidades e expectativas dos educandos, bem como desenvolver a capacidade de comunicação, criatividade, senso crítico, dignidade pessoal e liderança;
- Estimular, na comunidade educativa, a solidariedade, responsabilidade, confiança e respeito, aspectos fundamentais para a criação de um trabalho coletivo. Propiciar aos educadores, uma formação permanente, contemplando as dimensões acadêmica e espiritual;

Marcilantos



- Estimular a participação das famílias no compromisso de colaborar na formação integral de seus filhos, compartilhando com os princípios e objetivos da educação do nosso Colégio;
- Aprimorar, através da gestão ambiental, a política de sustentabilidade implantada pelo colégio.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5.1 ENSINO INFANTIL

- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade;
- Estabelecer rotinas de trabalho, garantindo o desenvolvimento da criança tanto no aspecto físico como emocional;
- Reconhecer a importância dos hábitos alimentares e de higiene associado ao prazer e ao crescimento saudável. Combater o preconceito e a exclusão social;
- Provocar o reconhecimento de si próprio, vislumbrando a elevação da autoestima. Identificar e trabalhar de acordo com o ritmo de desenvolvimento de cada criança, incentivando suas habilidades natas;
- Promover o reconhecimento do planeta como nossa casa, adotando assim uma conduta de respeito e gratidão aos recursos disponíveis.

Impedimentos



5.2 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

- Tem como objetivo básico desenvolver habilidades sociais, afetivas e cognitivas necessárias para a formação da cidadania de seus alunos. Nessa etapa da educação, ocorrem mudanças profundas em vários aspectos da vida infantil, observando-se novas formas de organização do pensamento e do comportamento na criança.
- possibilitar ao aluno, através da ludicidade, atividades integradas que favoreçam a aquisição do saber, a interação com o meio, com outras pessoas com quem convive e o desenvolvimento das múltiplas formas de ver, ser e interpretar o mundo.
- assegurar um processo educativo construído com base nas múltiplas dimensões e na especificidade da sua faixa etária, atento a cada fase de desenvolvimento infante – juvenil.
- desenvolver no aluno habilidades (conceituais, procedimentais e atitudinais) e competências que lhes possibilitem entender e interpretar toda a gama de valores e informações que lhes são transmitidas, habilitando-o integralmente para uma participação ativa e crítica na vida social e política, exercendo assim, a sua cidadania.
- favorecer a inclusão social a partir de proposta política pedagógica de acolhimento às diferenças individuais, da valorização do ser humano e respeito à diversidade.

5.3 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

- Viabilizar o processo sistemático de construção do conhecimento, envolvendo as diversas áreas do saber, reconhecendo a individualidade de cada um e, também, valorizando o coletivo, por meio do processo de socialização, na busca do desenvolvimento de competências, habilidades e aprendizagens necessárias à vida em sociedade, ao estabelecer o equilíbrio entre as diferentes dimensões da formação do ser humano: biopsicossocial, emocional e espiritual;
- Estimular a criação de estratégias de aprendizagem, de relações entre os conhecimentos para o desenvolvimento do pensamento sistêmico, processo no qual o aluno será o protagonista;
- Oferecer os instrumentos necessários para que os alunos se conheçam e descubram o seu jeito de aprender nos diferentes componentes curriculares, traçando diferentes estratégias de aprendizagem, solidificando assim sua autonomia nos estudos;

Mandantes P.

- Preparar o indivíduo para o entendimento informacional, uma vez que a leitura do mundo se aprofunda em conformidade com a evolução etária, e assim, buscam-se competências que lhes possibilitem uma melhor interpretação do mundo, dos valores contidos e dos fatores somatizantes para a aquisição evolutiva humana, com perspectivas de melhoramento social e cidadão;
- Promover o inclusivismo social acolhendo às diferenças individuais, da valorização do ser humano e respeito à diversidade com uma dinâmica pedagógica compatível ao fator etário do público discente, acrescentando concepções mais aprofundadas e baseadas em circunstâncias históricas, geográficas e sociológicas, com a finalidade do aprimoramento humano.



6. ORGANIZAÇÃO DE ENSINO E DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A organização do ensino na nossa instituição dar-se-á mediante a determinação das diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação do Governo do Estado de Pernambuco e demais autoridades estatais no que tange à emanção de leis referentes à educação, considerando a necessidade da organização curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais e finais, ambos sendo oferecidas no período diurno, em 200 dias letivos de carga horária, com base nas seguintes legislações:

- Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Lei Federal nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso;
- Lei Federal nº 11.645/2008 – Orienta procedimentos quanto à inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate ao bullying escolar;
- Lei Federal nº 13.278/2016 – incluiu as artes visuais, a dança, a música, o teatro nos currículos dos diversos níveis da Educação Básica;
- Lei Estadual nº 11.542/1998 – Inclusão temática sobre a natureza e efeitos das substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica;
- Lei Federal nº 13.146/2015 – Institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência;
- Lei 15.487/2015 – Proteção dos direitos da pessoa com transtorno de Espectro Autista no Estado de Pernambuco;
- Lei Estadual nº 15.507 (DOE de 22.05.2015) – Uso do Aparelho Celular em Sala de Aula.

Manoelton

6.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA, JORNADA, FAIXA ETÁRIA E MATRÍCULAS NO ENSINO INFANTIL

6.1.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica da Educação Infantil tem como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

6.1.2 JORNADA

Mantido em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

6.1.1 MATRÍCULA E FAIXA ETÁRIA

Nossa instituição está em conformidade com as leis que dizem ser obrigatória: a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. Terá direito à matrícula no primeiro ano do Ensino fundamental a criança que completar 6 (seis) anos até o dia 30 de junho do ano letivo para o qual foi efetivada a matrícula nas unidades de ensino que adotem o primeiro semestre do calendário civil como data-base para o início do ano letivo conforme preceitua a Lei Estadual 16.026/2017.



Manubentes

[Signature]



6.2 DIRETRIZES CURRICULARES NO ENSINO INFANTIL

Educação Infantil ocorrerá por meio de relatório, assumindo essencialmente caráter orientador, levando-se em conta o desenvolvimento do educando no aspecto sócio afetivo, cognitivo e psicomotor. Abaixo segue a matriz curricular:

MATRIZ CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL

ESCOLA: Colégio Radial

ENDEREÇO: Rua Adelino Manoel de Santana, N° 61, Parque Capibaribe, São Lourenço da Mata/PE

CADASTRO ESCOLAR: P.110.111

TUNRO: DIURNO				CRECHE			PRÉ-ESCOLA	
MÓDULO: 40 SEMANAS				0 A 3 ANOS E 11 MESES			1º PERÍODO (4ANOS)	2º PERÍODO (5 ANOS E 11 MESES)
JORNADA PARCIAL: 4 HORAS / (5 DIAS/SEMANA)								
DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS								
	EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA					
Lei Federal 9.394/96; Lei Federal n° 12.796/2013; Resolução CNE/CEB n° 05/2009; Resolução CEE/PE n° 04/2010	Base Nacional Comum	Brincadeiras e Interações	Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X	X	
	Parte Diversificada	Projetos Interdisciplinares			X	X	X	
CARGA HORÁRIA SEMANAL				20 h/a	20 h/a	20 h/a		
CARGA HORÁRIA TOTAL				800 h/a	800 h/a	800 h/a		

Manlybant



6.3 DIRETRIZES CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL I - ANOS INICIAIS

Em conformidade com as informações abaixo, emanadas pela Base Legal posta no próprio quadro, o Ensino Fundamental I - anos iniciais, são seguidos com pauta rígida por nossa instituição escolar, no qual o primeiro horário dar-se-á às 07h30 e finalizando às 11h30, com intervalos às 09h20, e o segundo horário será de 13h10, finalizando às 17h10, com intervalos às 15h20, ambos com 20 minutos de duração no intervalo. Abaixo segue a matriz curricular.

DIAS LETIVOS ANUAIS	200	DURAÇÃO DA HORA AULA	60 MIN
DIAS LETIVOS SEMANAIS	05	ANO DE IMPLANTAÇÃO	2022
MÓDULO	40	TURNOS	DIURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL POR ANO	800	CARGA HORÁRIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	4.000

BASE LEGAL	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS					
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	
Lei Federal Nº 13.415/2017; Parecer CNE/CP Nº 15/2017; Resolução CNE/CP 02/2017; Lei Federal Nº 9.394/96; Lei Federal Nº 11.274/06; Parecer CNE/CEB Nº 11/2010; Resolução CEE/PE 02/2007; Resolução CNE/CP Nº 15/2017 e Resolução CNE/CEB 07/2010.	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	X	X	X	X	X	
		ARTE	X	X	X	X	X	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	X	X	X	X	X	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	X	X	X	X	X	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	X	X	X	X	X	
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	X	X	X	X	X	
		GEOGRAFIA	X	X	X	X	X	
	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	-	-	-	-	-	
	TOTAL BASE NACIONAL COMUM			20	20	20	20	20
	TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA			800	800	800	800	800

* A carga horária do Ensino Religioso não será computada para as 800 horas. As temáticas: Saúde, Orientação Sexual, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Cidadania; História da Cultura Pernambucana serão ministradas de forma interdisciplinar.

Este será estruturado em quatro anos, em regime de progressão plena, por meio de provas bimestrais e recuperação, se for o caso.

Manuêl

6.4 DIRETRIZES CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS



Em conformidade com as informações abaixo, emanadas pela Base Legal posta no próprio quadro, o Ensino Fundamental - anos finais, são seguidos com pauta rígida por nossa instituição escolar, no qual o primeiro horário dar-se-á às 07h30 e finalizando às 11h30, com intervalos às 09h20, e o segundo horário será de 13h10, finalizando às 17h10, com intervalos às 15h20, ambos com 20 minutos de duração no intervalo. Abaixo segue a matriz curricular:

DIAS LETIVOS ANUAIS	200	DURAÇÃO DA HORA AULA	50 MIN
DIAS LETIVOS SEMANAIS	05	ANO DE IMPLANTAÇÃO	2022
MÓDULO	40	TURNO	DIURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL POR ANO	1000	CARGA HORÁRIA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	4.000

BASE LEGAL	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				CH	
			6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO		
Lei Federal N.º 13.415/2017; Resolução CNE/CP N.º 2/2017; Resolução CNE/CP N.º 15/2017; Lei Federal N.º 9.394/1996; Lei Federal N.º 11.274/06; Parecer CNE/CEB N.º 11/2010; Resolução CNE/CEB N.º 7/2010; Resolução CEE/PE 02/2007 e Parecer CNE N.º 15/2017.	BASE NACIONAL COMUM	LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	960	
		ARTE	2	2	2	2	320	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320	
		LÍNGUA INGLESA	2	2	2	2	320	
		MATEMÁTICA	6	6	6	6	960	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	3	3	3	3	480	
		CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	2	2	2	2	320
			GEOGRAFIA	2	2	2	2	320
		ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	-	-	-	-	-
		TOTAL BASE NACIONAL COMUM			25	25	25	25
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA			25	25	25	25	4000	

* A carga horária do Ensino Religioso não será computada para as 800 horas.

As temáticas: Saúde, Orientação Sexual, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Cidadania; História da Cultura Pernambucana serão ministradas de forma interdisciplinar.

Este será estruturado em quatro anos, em regime de progressão plena, por meio de provas bimestrais e recuperação, se for o caso.

Manuê Santos

[Assinatura]



7. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem na Pré-escola não terá fins promocionais ou de classificação, sendo compreendida como um processo contínuo e sistemático de acompanhamento da prática pedagógica, permitindo identificar e analisar os níveis de desenvolvimento do estudante e os demais aspectos intraescolares, de forma a subsidiar o professor para orientação e organização do cotidiano da sala de aula.

7.1 AVALIAÇÃO - ENSINO INFANTIL

Os procedimentos de verificação da aprendizagem dos (as) estudantes da Educação Infantil são predominantemente realizados através da observação e da análise do desenvolvimento do aluno mediante registros bimestrais e observações de indicativos do desempenho escolar.

7.2 AVALIAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS INICIAIS E FINAIS

O Colégio Radial criará procedimentos avaliativos sistematicos e contínuos, conforme o Capítulo VIII do Regimento Escolar da Escola para acompanhamento do trabalho pedagógico, entendendo que a avaliação para Ensino Fundamental – anos iniciais e finais é um processo contínuo e cumulativo que envolve o educando, o docente e a escola a fim de verificar o desempenho do educando frente aos objetivos previstos.

A verificação do rendimento escolar, para fins de promoção, compreenderá a avaliação do aproveitamento do educando, bem como a apuração da assiduidade.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem será bimestralmente, para o Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, no qual o rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do educando, através de técnicas e instrumentos de avaliação diversos, tais como:

- a) observação diária do docente;
- b) trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- c) avaliações orais ou escritas;
- d) resoluções de exercícios;
- e) relatórios;
- f) responsabilidade na realização das atividades sala/casa e entregas dentro de prazos estabelecidos;
- g) outras técnicas e/ou instrumentos que o professor julgar conveniente.

Maurício



No ensino Fundamental de 9 (nove) anos os registros da avaliação do desempenho do aluno (a) serão feitos através de sínteses bimestrais e finais em cada componente curricular, expressas em notas numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, graduados em números inteiros, que identificarão seu rendimento escolar como satisfatório ou insatisfatório.

No Ensino Fundamental o (a) aluno (a) será considerado (a) promovido (a) com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das 800 (oitocentas) horas letivas anuais.

A aprovação do (a) estudante do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental ocorre ao término do ano letivo, quando o (a) estudante após submeter-se ao processo de avaliação obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete), resultando das notas nos quatro bimestres em cada componente curricular. No que toca a média após a recuperação será aprovado o (a) aluno que obtiver em cada componente curricular, nota igual ou superior a 5,0 (cinco) resultantes da média anual mais a nota de recuperação dividido por dois. Na atribuição de notas para efeito legal na escala de notas de 0 (zero) a 10,0 (dez) os números fracionários seguirão o arredondamento de notas para 0,5 (cinco décimos), prevalecendo o critério de acréscimo.

No que concerne aos três anos iniciais do Ensino Fundamental fica assegurado um bloco pedagógico único e não passível de interrupção de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 07/2010.

8. FUNDAMENTOS NORTEADORES

8.1 Fundamentos Ético-políticos:

Em síntese:

Desejamos, prioritariamente, que as nossas práticas educativas sejam fundamentadas em princípios ético-políticos, que proporcionem uma formação cidadã e competente. Daí a opção pela Pedagogia Crítica que entende a educação como processo de formação da totalidade humana, através de uma inserção social consciente e emancipatória.

Queremos formar alunos que aprendam que a construção do conhecimento exige uma constante busca, sem perder de vista o valor da existência e que o bom senso esteja sempre presente para que ele possa discernir qual o melhor caminho a seguir.

Os educadores devem ser conscientes de seu papel de mediadores do processo de ensinar no contexto de um mundo em constantes mudanças. Devem estar, também, atentos ao movimento da era do conhecimento e da tecnologia, procurando discernir o que expressa significado no ensinar e no aprender. Imprescindível é que tenham pleno domínio da prática educativa, que acreditem na investigação/pesquisa como caminho para isso, que sejam comprometidos com a formação continuada.

Manoel



Dessa forma a importância do compromisso com a construção de uma escola onde todos – gestores, corpo docente, administração, discente, família e comunidade –, trabalhem a partir do respeito, do diálogo como via de comunicação no aprendizado, na reflexão e no gerenciamento de situações concernentes à vida escolar.

8.2 Fundamentos Epistemológicos:

Em síntese:

A partir das reflexões realizadas sobre os fundamentos epistemológicos e das determinações dos marcos doutrinários, decidimos optar por uma postura epistêmica fundamentada na Racionalidade Comunicativa, com uma abordagem didático-pedagógica reflexiva, contextualizada, que envolve a pessoa na sua totalidade, desenvolvendo assim uma educação crítica e emancipatória.

Uma condição indispensável do agir comunicativo no âmbito das práticas educativas é a dialogicidade, a partir da qual os atores educativos poderão formular suas propostas, encaminhar decisões, definir seus projetos educativos.

Reiteramos a importância da Educação Continuada dos nossos profissionais como condição básica de segurança profissional e temos consciência de que os saberes que deverão ser trabalhados nessa formação são consequentes de uma racionalidade complexa, interativa, dialógica, do entendimento, que não exclui a racionalidade normativa, instrumental, de determinados campos da ciência e da tecnologia, mas a integra num processo voltado para a emancipação humana e profissional dos seus alunos.

8.3 Fundamentos Didático-pedagógicos:

Em síntese:

Os fundamentos didático-pedagógicos do Projeto de Proposta Pedagógica do Colégio Radial estão contidos na perspectiva do **PLURALISMO EDUCACIONAL**, definidos neste documento. Como tal, tem uma concepção básica aberta aos pensadores que contribuíram na sua estruturação e às ações educacionais de várias tendências coerentes ao seu arcabouço teórico. Isto proporciona um movimento dinâmico e adaptado à diversidade dos momentos educativos sem cair nos extremos do dogmatismo de um lado ou do ecletismo pedagógico, do outro.

Maurício

Portanto, este projeto assume o embasamento teórico da TEORIA CRÍTICA DA EDUCAÇÃO e procuramos em oito pensadores críticos respaldo para as suas ações pedagógicas:

- Em Habermas – a Racionalidade Comunicativa e Interativa;
- Em Paulo Freire – a Pedagogia da Libertação Humana;
- Em Morin – a Teoria da Complexidade Humana;
- Em Piaget – a Teoria da Construção do Conhecimento Humano (construtivismo psicogenético);
- Em Vygotsky – o Construtivismo Sócio-interacionista;
- Em Wallon – a Pedagogia da Pessoa Total.



A partir da exposição destas concepções, pode-se concluir que a força da educação contribuirá no processo de produção e reprodução ou transformação de crenças e ideias, de qualificações e especialidades que envolvem as trocas de símbolos, bens e poderes que, em conjunto, constroem diferentes tipos de sociedades. Porém, a educação não é a única instituição que pode transformar a sociedade, mas, sem ingenuidades, indubitavelmente, pode dá excelente contribuição para uma sociedade com mais oportunidades para os mais carentes.

Portanto, a escola é mediadora do processo educacional e formadora dos sujeitos de sua história e da história do seu entorno. Tem a função de incorporar o patrimônio cultural da humanidade; (re)construir o saber historicamente acumulado e apropriar-se do saber produzido e acumulado pela humanidade. A Escola possui ainda duplo papel, ou seja, de formar não somente os indivíduos para o mercado de trabalho, mas também uma cultura que, vem por sua vez, penetrar, auxiliar e modificar a cultura da sociedade atual.

9. RECURSOS E COMPROMISSOS COM A OPERACIONALIZAÇÃO DO PPP:

9.1 Diagnóstico de recursos do Colégio Radial

A educação que vivenciamos na escola é um diagnóstico de como a escola funciona em todos os aspectos. Ela apresenta os referidos recursos. Está dividido em quatro dimensões com suas respectivas categorias, que são: Dimensão física-estrutural; dimensão pedagógica; dimensão administrativa e dimensão relacional. A execução desse diagnóstico se deu através de um estudo minucioso, realizado em grupo pelo segmento dos Gestores escolares, Professores, representação de Pais e Alunos. De acordo com o estudo realizado, ficou comprovado que o Colégio Radial apresenta:

Marcos Antônio



Salas amplas, revestidas e forradas, espaço livre para recreio, escola reformada, disponibilidade hídrica reserva, escovódromo, ponto de apoio de pronto atendimento de primeiros socorros, brinquedoteca, AEE, secretaria, disposição de bebedouro, uso de ventiladores nas salas e arquitetura planejada para a luminosidade e arejamento, disposição de freezer e geladeira, recursos didáticos disponíveis, uso adequado dos livros paradidáticos.

Prática pedagógica atualizada, postura profissional adequada, cumprimento do calendário escolar, aplicação de projetos, planejamento escolar semanal, busca por resultado satisfatório nas avaliações, aulas de acordo com a realidade dos alunos, metodologia aplicada de acordo com o plano de aula, apoio pedagógico aos professores, postura adequada dos professores, professores comprometidos, formação continuada para núcleo gestor e professores, professores satisfeitos com o trabalho, acompanhamento pedagógico, apoio pedagógico aos alunos, condições adequadas de trabalho, aproveitamento do tempo pedagógico, avanços na aprendizagem, compromisso com o trabalho, pontualidade, competência e entusiasmo, boas relações da escola com a comunidade, participação dos pais nas reuniões, oferta do ensino que visa o bem estar de toda comunidade escolar, trabalha com transparência, transmite uma imagem positiva à comunidade e relação otimizada com a Secretaria Estadual e Municipal de Educação e outras autoridades educacionais.

9.2 Compromissos da Gestão do Colégio Radial

O Documento ficará em constante aprimoramento, flexível, e disponibilizado para que a comunidade escolar tenha acesso ao que nos indagar. Deixemos bem claro que o documento para muitos já o conhecem, pois participaram do mesmo.

Estaremos sempre dispostos para esclarecer tais dúvidas e ajudar na compreensão de todos os pontos do documento.

Bem como por estarem associadas a um estigma de "anormalidade", o que acentua o processo discriminatório e a exclusão, e atenuar o atual status é o objetivo desta instituição, que através do ajuste legislativo e regulamentação, o Colégio Radial está em conformidade com as adaptações nas suas instalações e também no que tange ao seguimento pedagógico, em que estão em plena transformação e dinamismo, tornando a inclusão um processo que não é o fim em si mesmo, é contínuo em sua essência.

Portanto, a educação inclusiva é o resultado da vivência e da interação cotidiana com cada um dos estudantes, com e sem deficiência, a partir de uma prática pedagógica dinâmica que reconhece e valoriza as diferenças, além disso, através de um trabalho dinâmico, no qual através deste segmento, procuramos a eliminação de barreiras presentes no ambiente físico e social que impedem ou dificultam a plena participação das pessoas com e sem deficiência em todos os aspectos da vida contemporânea.

Manoel Santos

Sendo assim, a acessibilidade é fundamental para a inclusão e deve estar presente em diferentes contextos, tais como: arquitetônico, comunicacional, metodológico, instrumental, atitudinal, programático, entre outros, buscando a todo o momento e vivência, adquirir experiências e melhorar o tato educacional, perfazendo um caminho de transformação diária e estreitamento de laços sociais e educacionais.

10. PLANOS DE AÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
Adquirir aparelhos eletrônicos específicos para uso da dos alunos.	Realizar atividades diversificadas que envolvam uso de tecnologias em sala de aula.	Realização de aulas audiovisuais, de acordo com a proposta curricular.	Gestor escolar e professores da Educação Infantil.	Fevereiro a Dezembro	Observação do aumento da participação dos alunos nas aulas com diferentes metodologias.
Garantir à Educação Infantil, espaço adequado para atividades recreativas.	Organizar espaços externos que garantam aulas recreativas na Educação Infantil.	Realização de aulas recreativas, de acordo com a proposta curricular.	Gestor escolar e professores da Educação Infantil.	Fevereiro a Dezembro	Observação do aumento da participação dos alunos nas aulas com diferentes metodologias.

Refletir acerca da utilização da tecnologia no ambiente escolar.	Realizar atividades que envolvem a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula.	Realização de exposição de planos de utilização dos recursos nos encontros Quinzenais	Gestor escolar e Profissional da área.	Fevereiro a dezembro	Observação do aumento da utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, pelo corpo docente e discente.
Proporcionar aos alunos dificuldades de aprendizagem um reforço contra turno para melhor desempenho em português e matemática.	Realizar reforço em português e matemática.	Realização de aula de reforço em português e matemática para os alunos com dificuldades em português e matemática no contra turno.	Monitor, gestor escolar e professor.	Fevereiro a Dezembro.	Formação em magistério ou estudante de licenciatura em pedagogia.

Opinantes



Melhorar o desempenho dos alunos do 1º ano 9º ano em Português e matemática.	Realizar atividades e atender de forma diferenciada os alunos que estejam com maior dificuldade de aprendizagem	Realização de trocas de informações entre o corpo docente para análise das dificuldades apresentadas pelos alunos em diferentes momentos e discussão acerca das melhores soluções para o problema, elaboração de avaliação segundo o modelo das provas externas	Gestor, Corpo docente e Demais membros da comunidade escolar.	Janeiro a dezembro	Observação da diminuição do índice de alunos com dificuldades de leitura e escrita
--	---	---	---	--------------------	--

11. REFLEXÕES CONCLUSIVAS:

O PPP constitui-se num processo de vivência democrática, uma vez que todos os segmentos que compõem a comunidade escolar participam dele, assumindo o compromisso com seu acompanhamento e, principalmente, nas escolhas que a instituição escolar necessita fazer, permitindo potencializar o trabalho colaborativo e o compromisso com objetivos comuns na perspectiva da construção de uma escola pública de qualidade.

Parafraseando Heloisa Luck, o êxito alcançado no trabalho escolar, deve ser alimentado diariamente. É nunca ficar satisfeito com o que já foi conseguido, pois a satisfação nos leva à acomodação. É evidente que, contente com a situação posta, na maioria das vezes, a equipe não atenta para as mudanças emergentes.

É preciso ter cuidado, pois os processos educacionais são complexos e sempre há desdobramentos novos a desenvolver.

O documento deve, então, registrar, de acordo com a especificidade da escola e com as possibilidades discutidas e acordadas entre todos que estão envolvidos no trabalho de reformulação do PPP, as contribuições que os pais ou responsáveis pelos estudantes podem oferecer. Com isso, a escola valoriza os conhecimentos das famílias, comprometendo-se a levá-los em consideração no processo de aprendizagem e garante que o PPP tenha significado para a comunidade.

Cientes de que a transformação que buscamos passará, necessariamente, pela mediação pedagógica da sala de aula, na relação professor-estudante, sugerimos que a escola tenha um foco especial na orientação e suporte aos professores, coordenadores e outros profissionais da comunidade escolar.

Portanto, espera-se que as orientações apresentadas contribuam para a construção da autonomia da escola e a formação humanística e política dos seus sujeitos.

Maurício

12. REFERÊNCIAS



BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

FERREIRA, Naura S.C; AGUIAR, Márcia da S. *Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos*. Cortez, 2000. _____.

Gestãodemocrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2006

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez Editora. 2002

VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Marília dos Anjos Cassemiro dos Santos
Marília dos Anjos Cassemiro dos Santos

Diretora

COLÉGIO RADIAL
Marília dos Anjos Cassemiro dos Santos
Diretor
Matrícula: 11160119

Isabella Mônica de Araújo Lima
Isabella Mônica de Araújo Lima

Mantenedora

SÃO LOURENÇO DA MATA 6 DE JULHO DE 2022

34.539.430/0001-06

Portaria SEE Nº 3503 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2020

COLÉGIO RADIAL

Rua 24 - N° 61 - Parque Capibaribe

CEP - 54.720-085

São Lourenço da Mata - Pe